



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

ANÁLISE DAS RELAÇÕES RACIAIS EM UM LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA CONTEMPORÂNEO À SANÇÃO DA LEI 10.639/03

Manuel Alves de Sousa Junior¹

Resumo: O racismo estrutural está enraizado na sociedade brasileira, inclusive no livro didático de biologia. As leis n.º. 10.639/2003 e n.º. 11.645/2008 trouxeram ganhos importantes para a educação das relações étnico-raciais. O Programa Nacional do Livro Didático é muito importante pois promove a universalização de seu acesso para estudantes de todo o país. Em alguns casos, são os únicos livros que os alunos terão em suas vidas. Esta pesquisa analisou um livro didático de biologia contemporâneo à sanção da lei 10.639/03 do ensino médio sobre as relações étnico-raciais. Foram verificadas um total de 575 imagens, sendo 551 técnicas e 24 representativas. Essas últimas foram analisadas quanto ao seu conteúdo e, na análise, foi confirmado o racismo estrutural. É necessário que o negro seja inserido nos livros para que a população brasileira seja representada nas obras, visto que 56% da população brasileira é negra. A sugestão é que essa pesquisa continue analisando livros mais recentes para fins comparativos.

Palavras-chave: Livro didático; Biologia; História e cultura afro-brasileira; Relações étnico-raciais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia - Biologia das células**. Volume 1. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BRASIL - FNDE. **Programas do Livro – Dados Estatísticos**. 2017. Disponível em <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/dados-estatisticos>, Acesso em: 08 jan. 2020.

BRASIL. **Lei n.º 10.639** de 09 de janeiro de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília, 2003.

¹ Doutorando em educação pela UNISC, mestre em bioenergia, historiador, biólogo, especialista em Confluências africanas e afro-brasileiras e as relações étnico-raciais na educação, MBA em história da arte. Professor do IFBA campus Lauro de Freitas, membro do grupo de pesquisa Identidade e diferença na educação. Bolsista CAPES/PROSUC modalidade 2. E-mail: manueljunior@ifba.edu.br



13 a 16 de junho
Evento Online

III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. **O racismo na História do Brasil – Mito ou Realidade**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

CICILLINI, Graça Aparecida. Ensino de biologia: o livro didático e a prática pedagógica dos professores no ensino médio. **Ensino em Revista**, Uberlândia, v. 6, n. 1, p. 29-37, jun. 1997.

MATHIAS, Ana Lucia. **Relações raciais em livros didáticos de Ciências**. 2011. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Educação, Curitiba, 2011.

SILVA, Ana Célia da. **A discriminação do negro no livro didático**. 3ª ed. Salvador: Edufba, 2019.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. 3ª ed. São Paulo, Contexto, 2015.

STELLING, Luís Felipe Peçanha. **“Raças humanas” e raças biológicas em livros didáticos de Biologia de Ensino Médio**. 2007. 171f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2007.